

# CCJ do Senado aprova autonomia financeira ao BC

Relator rejeitou emenda do governo por temer aumento de gastos

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que concede autonomia financeira e orçamentária ao Banco Central (BC). A PEC 65 de 2023 agora segue para análise do plenário da Casa.

A proposta permite que o BC retenha, no seu orçamento, receita própria criada pela senhoriação [recursos oriundos da emissão de moeda]. Atualmente, o BC tem seu orçamento definido pela Lei Orçamentária Anual (LOA) e os recursos da senhoriação são transferidos para o Tesouro Nacional.

A PEC estabelece autonomia administrativa, contábil, orçamentária, financeira, operacional e patrimonial ao BC “com ausência de vinculação a Ministério ou a qualquer órgão ou sistema da Administração Pública e de tutela ou subordinação hierárquica”.

## Rejeição

O relator da PEC, senador Plínio Valério (PSDB-MA),



rejeitou as últimas emendas apresentadas na CCJ, incluindo a emenda do líder do governo no Senado, Jacques Wagner (PT-BA), que pediu que o orçamento do BC seja previamente aprovado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

O CNM é composto pelos ministros da Fazenda, do Planejamento e do Banco Central, concedendo aos ministros da área econômica maioria para aprovar o orçamento da autoridade monetária.

O líder Jacques Wagner afirmou que a emenda assegura maior previsibilidade para as despesas do BC e

que o governo se preocupa com eventuais custos para o Tesouro que prejuízos no BC possam trazer.

“Na medida em que qualquer prejuízo o Governo, o Tesouro tem que aportar. E, na medida que ele é um ente fora - vou chamar - do circuito Tesouro, aquilo poderia vir a impactar no próprio déficit primário do país”, disse o senador baiano.

O relator Plínio Valério argumentou que a preocupação do senador já estaria contemplada no relatório e que o CMN manda o orçamento para ser aprovada em comissão temática do Senado.

“O Conselho Monetário Nacional aprova e manda para o Senado, para a Comissão temática. Portanto, essa preocupação do Senador já está contemplada”, disse o relator.

No texto aprovado na CCJ, o CMN tem a função de “apreciação prévia” do orçamento do BC que será deliberado por Comissão do Senado, apenas para as despesas relativas a pessoal, encargos sociais, além de custeio ou investimento administrativos.

O líder do Governo Jacques Wagner comentou a preocupação do ministro da Fazenda, Dario Durigan, com possível aumento dos gastos do Tesouro. “Por exemplo, com a queda que houve do dólar, do ponto de vista que você realiza um prejuízo, você teria que aportar [pelo Tesouro]”.

Ficou combinado que o relator Plínio Valério e o ministro Durigan negociariam mudanças no texto antes da votação da PEC 65 no plenário do Senado (ABr).

## A ilusão da adoção: por que a inteligência artificial ainda não chegou de verdade aos times financeiros

Franklin Tomich (\*)

A inteligência artificial deixou de ser uma promessa e passou a ocupar o centro das discussões estratégicas nas empresas. Ainda assim, quando se observa a realidade dos times financeiros — responsáveis por decisões críticas de capital, risco e crescimento —, o cenário revela um paradoxo relevante: o discurso avançou de forma acelerada, mas a adoção efetiva permanece limitada. A maioria dos CFOs já reconhece a IA como prioridade, porém apenas uma parcela reduzida das organizações conseguiu incorporar-la de maneira consistente à rotina decisória.

Esse desconhecimento é particularmente significativo porque a área financeira reúne características que, em tese, a colocariam entre as principais beneficiárias dessa transformação. Trata-se de um ambiente intensivo em dados, estruturado em torno de previsões, análise de risco e alocação de recursos. Ainda assim, o uso predominante da inteligência artificial segue concentrado em aplicações pontuais, como automação de relatórios ou suporte operacional, com impacto restrito sobre decisões estratégicas e geração de valor.

Parte desse atraso decorre de uma confusão recorrente entre adoção e maturidade. Muitas empresas já experimentaram soluções baseadas em IA e, a partir disso, passam a se considerar avançadas no tema. No entanto, são poucas as que atingiram um estágio em que a tecnologia efetivamente transforma processos, altera a forma de tomada de decisão e cria vantagem competitiva. O resultado é um cenário em que a IA está presente, mas ainda não é determinante.

As barreiras para essa evolução são conhecidas, mas continuam subestimadas. Questões relacionadas à qualidade e integração de dados, limitações de infraestrutura, escassez de profissionais qualificados e preocupações com segurança seguem restringindo o avanço. Soma-se a isso um fator menos tangível, porém igualmente relevante: a resistência cultural em substituir modelos tradicionais, baseados em análises determinísticas, por abordagens que incorporam probabilidade, aprendizado contínuo e maior grau de incerteza.

Nesse contexto, o maior risco não está na adoção imperfeita

da inteligência artificial, mas na sua postergação. Empresas que adiam essa transição permanecem presas a processos operacionais, com equipes dedicando tempo à consolidação de informações em vez de sua interpretação. As decisões tendem a ser mais lentas e ancoradas em dados históricos, enquanto organizações mais avançadas passam a operar com análises em tempo real e maior capacidade preditiva. Em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico, essa diferença rapidamente se traduz em perda de competitividade.

No Brasil, esse desafio assume contornos ainda mais sensíveis. A adoção de inteligência artificial avança de forma desigual, limitada por fatores estruturais como custo, disponibilidade de talento e maturidade tecnológica. Esse cenário amplia o risco de defasagem não apenas entre empresas de diferentes portes e setores, mas também em relação a competidores internacionais que já operam em estágios mais avançados de integração entre dados, tecnologia e decisão.

A transformação mais relevante, no entanto, não está na automação de tarefas isoladas, mas na redefinição do papel da área financeira dentro das organizações. O financeiro deixa de atuar predominantemente como um centro de controle e passa a assumir uma função de inteligência, orientada à antecipação de cenários e ao suporte ativo à estratégia. Isso implica migrar de uma lógica centrada em relatórios e histórico para uma atuação baseada em geração contínua de insights e apoio qualificado à tomada de decisão.

Essa transição já está em curso, mas ainda ocorre em ritmo mais lento do que o necessário diante da velocidade das mudanças no ambiente competitivo. Nos próximos anos, a diferença entre empresas não estará apenas no porte, no setor ou no acesso a capital, mas na capacidade de transformar dados em decisão e decisão em vantagem competitiva. Nesse contexto, a inteligência artificial tende a deixar de ser um diferencial e a se consolidar como um requisito básico de operação.

(\*) É sócio-fundador da Accordia, plataforma de inteligência analítica voltada para M&A e finanças corporativas.

## Construção civil empregou 2,5 milhões em 2024

A indústria da construção civil no Brasil ocupava 2,5 milhões de pessoas em 2024 e pagava remuneração média de 2,1 salários mínimos. Eram 191 mil empresas que injetavam R\$ 95,6 bilhões nos bolsos dos trabalhadores. Os dados fazem parte da Pesquisa Anual da Indústria da Construção, divulgada nesta quarta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O levantamento traz informações de empresas de três grandes grupos de atividade: construção de edifícios (inclui residenciais, comerciais, industriais e reformas); obras de infraestrutura, como pontes, rodovias e praças; e serviços especializados para construção, que englobam pintura e instalação elétrica, por exemplo.

A edição de 2024 do levantamento absorveu mudanças de metodologia, de forma que o IBGE não aplica comparações com anos anteriores. A série histórica anterior era iniciada em 2007.

### Edifícios

O levantamento revela que as empresas classificadas no grupo construção de edifícios são as maiores empregadoras. Nesses empreendimentos estão 894,8 mil pessoas, o que representa 35,7% dos ocupados.

Logo em seguida figuram as firmas de serviços especializados, com 34,4% da mão de obra do setor. Já as obras de infraestrutura empregavam 29,9% dos trabalhadores em 2024.

Apesar de estarem no grupo com o me-

nor número de ocupados, as empresas de obras de infraestrutura têm a maior média de funcionários por empresa: 39 pessoas.

Nos empreendimentos destinados à construção de edifícios, o contingente médio é de 13 trabalhadores. Nos de serviços especializados, oito funcionários.

### Salários

As companhias que trabalham com obras de infraestrutura são as que pagam maiores remunerações, com média de 2,6 salários mínimos.

As empresas de atuam na construção de edifícios pagaram 1,9 salário mínimo, à frente das de serviços especializados (1,8). Em 2024, o salário mínimo nacional era R\$ 1.412,00 (ABr).



### Transporte de Carga

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT abriu inscrições para o 1º Encontro do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas (TRIC 2026), a ser realizado no próximo dia 23, em Brasília. Evento tem apoio do Sistema Transporte (CNT, SEST SENAT e ITL), Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística), e da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) e reunirá empresários, especialistas e lideranças para debater os principais desafios e oportunidades do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas. <https://www.gov.br/antt/pt-br/eventos/tric-2026>

### Mobilidade e Robótica

A Hyundai Motor é a parceira oficial de mobilidade para a Copa do Mundo, que se inicia nesta quinta-feira nos Estados Unidos, México e Canadá. Em apoio à FIFA, a montadora implantará a maior frota já registrada em um torneio, com 994 veículos de passeio e 506 ônibus. A ação também representa a primeira implantação oficial de robótica por parte da Hyundai Motor, parceiro oficial de robótica da FIFA, em uma competição da entidade após a renovação do acordo realizado em 2023. A parceria se estenderá às 16 cidades-sede da Copa neste ano.

### Setor Alimentos contrata

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada pelo IBGE, visa traçar um panorama socioeconômico do Brasil. Assim, produz dados do mercado de trabalho o ano todo. Recentemente, a PNAD constatou 78 mil novas vagas no primeiro trimestre mp setpr de bares e restaurantes. Além do avanço na ocupação, houve elevação no rendimento médio dos trabalhadores do setor, que chegou a R\$

2.472. O dado reflete um ambiente de atividade mais intensa e maior demanda por mão de obra ao longo do trimestre. Já o faturamento de bares e restaurantes cresceu 3,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo o índice Abrasel-Stone exclusivamente para abril último.

### Crédito para o Sul

Em estados com forte presença de cadeias industriais (como metalurgia, máquinas, papel e alimentos e o setor têxtil), a disponibilidade de financiamento costuma ser determinante para sustentar ciclos de produção e expansão. O Sul do Brasil concentra alguns dos polos industriais mais dinâmicos do país, sendo altamente competitivo. É nesse contexto que o Grupo Everblue, ecossistema de soluções financeiras com mais de R\$ 4 bilhões em operações realizadas, iniciou uma estratégia de expansão comercial para a região. Sediada em São Paulo, a companhia planeja destinar R\$ 300 milhões em operações de crédito para empresas gaúchas.

### Precatórios

O mercado brasileiro de créditos judiciais voltou aos holofotes porque a vitória nos tribunais, muitas vezes, ainda não significa dinheiro no bolso. Apenas os precatórios apresentados contra a União para pagamento em 2026 somaram R\$ 69,7 bilhões, distribuídos em 164.012 requisições e 270.332 beneficiários. A maior parte desse volume (97%) está pulverizada em créditos menores, em valor de até R\$ 1 milhão. Daí surgem empresas especializadas em comprar os tais créditos, aproveitando a chance de poder esperar um pouco mais em troca de atraentes deságios. “Muitos credores não têm tempo financeiro compatível com o tempo da Justiça”, exemplifica Matheus Matos, Sócio da MA7 Capital.



### Lição Ambiental

No Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho), o bairro Jardim São Manoel, em Santos (SP), recebeu um mutirão de limpeza do manguezal, reunindo voluntários das companhias Santos Brasil, CMA CGM e moradores do bairro, além de uma edição especial da Loja Comunitária Enrede, iniciativa baseada em moeda social que transforma resíduos recicláveis em acesso a alimentos, itens de higiene e materiais escolares. Ação foi promovida pelo Instituto Nova Maré (INMAR), em parceria com a Santos Brasil e a Sociedade de Melhoramentos do Jardim São Manoel, dentro das atividades da Operação Enrede, projeto voltado à proteção dos manguezais do Estuário de Santos.

### COP31

Até o dia 18 deste mês acontecem as tradicionais Reuniões Climáticas da ONU de junho, momento em que os negociadores articulam a agenda para a próxima Conferência das Nações Unidas sobre o Clima (COP31), marcada para novembro deste ano, na Turquia. “Precisamos de um resultado que reflita a magnitude dos perigos e das oportunidades que enfrentamos, com compromissos mais fortes do que a ciência exige”, pontuou o secretário Executivo da ONU para Mudanças Climáticas, Simon Stiell, que tem o desafio de alinhar a expectativa de 1290 países.

### Fecomércio monitora dívidas

Famílias seguem recorrendo ao crédito para manter o padrão de consumo, diante de um cenário de inflação, pressionando o orçamento doméstico. Apesar da alta do endividamento, a parcela média da renda comprometida com dívidas recuou novamente, passando de 26,5% em abril para 26,1% em maio, um dos menores níveis da série histórica recente, apurou a

FecomércioSP. Sobre os índices de inadimplência: em maio, 21,1% das famílias paulistanas declararam ter contas em atraso, estável em relação a abril (21,0%) e 0,6 p.p. abaixo do apurado em maio do ano passado, quando 21,7% das famílias estavam inadimplentes.

### Stress Financeiro

A propósito da nota acima, sobre endividamento, cabe destacar que no início deste trimestre a consultoria PwC divulgou a “Pesquisa de Bem-Estar Financeiro dos Funcionários da PwC de 2026” revelando uma força de trabalho sob pressão constante, onde o estresse financeiro diário prejudica a produtividade, o engajamento e a estabilidade da força de trabalho a longo prazo. Para muitos funcionários, o desafio não é otimizar o planejamento da aposentadoria, mas sim conseguir chegar ao fim do mês – enfatiza. E isto tem tudo a ver com a NR-1, que entrou em vigor no fim de maio.

### Prêmio ESG da AEA

Os trabalhos intitulados “Motor Bi-Fuel de Alta Eficiência a Etanol e Biometano para Aplicação em Veículos Comerciais Leves” (da FPT Industrial e Mahle), “Programa Faixa em Movimento” (da Transpetro) e “Sol e água fresca – Um SUV Honda CR-V eFCV está no Brasil em estudos e ajuda a validar o primeiro posto privado de hidrogênio verde do país” (Revista Quatro Rodas), foram os grandes vencedores do Prêmio AEA ESG 2026, respectivamente nas categorias Inovação Tecnológica e Ambiental, Social e Governança, e Jornalística, cujo evento de premiação aconteceu em São Paulo, dentro da programação oficial da 1ª edição do Anfavea Visions. AEA é Associação Brasileira de Engenharia Automotiva. <https://www.aea.org.br/home/eventos/premio-aea-esg-2026>